



Conexão com Deus

5 – Mais Benefícios da Conexão com Deus

“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte” – Romanos 8:1,2

Introdução

Vimos na última lição os benefícios imediatos que Deus nos dá quando, pela fé, restabelecemos a conexão com Ele: justificação pela fé, acesso à presença de Deus, vida eterna e vida abundante. Na justificação – muito maior que o perdão ou a absolvição de uma dívida – Deus nos declara justos e, por meio do preço que Jesus pagou na cruz do Calvário, Ele proclama que já não existe nenhuma base para a aplicação de qualquer penalidade ou castigo: *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” – Romanos 8:1.*

No livre acesso à presença do Pai, uma vez que a conexão foi restabelecida, podemos orar com fé e confiança e, junto ao trono da graça, receber misericórdia e achar graça para socorro em ocasião oportuna (Hebreus 4:16).

E a vida eterna e abundante? Jesus, o Filho de Deus, não viveu na terra apenas para provar que Ele é Deus. Ele veio para dar vida eterna (João 10:28), oferecer maravilhoso perdão (Lucas 5:20, 7:47,48, João 8:11), libertar-nos do pecado e da culpa (João 8:36) e dar-nos uma vida plena e com propósito aqui na terra.

Uma vida plena e abundante é a herança de todo verdadeiro cristão. Jesus queria que a vida cristã se tornasse uma aventura fascinante. Ele disse: *“Eu vim para que tenham vida e a tenham plenamente” – João 10:10 (NVI).* Quando você anda em conexão íntima com o Senhor e sob o controle do Espírito Santo de Deus, cada dia é repleto de significado e propósito. Sua vida transborda de qualidades desejáveis: *“Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio” – Gálatas 5:22,23.*

- *Faça uma avaliação honesta e sincera: você já desfruta desta vida plena e abundante prometida por Jesus?*
- *De quais outros benefícios podemos desfrutar, através da nossa conexão com Deus?*

1. Conexão com a igreja – o corpo de Cristo

Quando “nascemos de novo”, pela fé no Senhor Jesus, Ele nos dá o poder de nos tornarmos filhos de Deus: *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome” – João 1:12.* É assim que nós nascemos na família de Deus, da qual Deus é o Pai (1 João 3:1, Romanos 8:15, Efésios 3:14,15), Jesus, o Filho unigênito (João 3:16), e nós, filhos de Deus, irmãos em Cristo, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo (Romanos 8:14-17).

Assim, a nossa conexão com Deus nos coloca, também, em conexão com os diversos membros da igreja, o corpo de Cristo: *“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo” – 1 Coríntios 12:12.*

Na igreja experimentamos laços de amor e amizade (João 13:34,35), apoio e suporte de um para com o outro (Gálatas 6:1,2), cooperamos, *“com igual cuidado, em favor uns dos outros”* (1 Coríntios 12:12-26) e *“alegramo-nos com os que se alegram e choramos com os que choram”* (Romanos 12:9-15).

2. Conexão com a sociedade

Lembra-se do jardim do Éden? Quando Adão e Eva perderam a conexão com Deus, por causa do pecado, a genuína comunhão e conexão um com o outro ficou corrompida (Gênesis 3:16,19). A partir daí, o desamor, o ódio, a violência passaram a fazer parte do dia a dia da raça humana (Gênesis 4:1-10,23,24, 6:5-12). Assim, restaurando a conexão com o Deus Criador, passamos a ter condições de restaurar também a conexão com o nosso próximo. O Mestre ordena e espera que a nossa luz brilhe diante dos homens: *“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus”* – Mateus 5:16.

- *Anunciar o Evangelho de Jesus Cristo ao mundo é privilégio ou responsabilidade?*

Na verdade, é tanto responsabilidade quanto privilégio. O apóstolo realça isto muito bem, ao falar aos coríntios em 1 Coríntios 9:19-23. Como responsabilidade, ele enfatiza: *“Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho!”* (v. 16). Como privilégio, ele acrescenta: *“Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me está confiada”* (v. 17).

- *Como nós estamos anunciando a Palavra ao mundo, “de livre vontade” ou “constrangido”?*

A Grande Comissão (Mateus 28:18-20), a nossa missão, é um privilégio extraordinário. Quando encaramos esta responsabilidade como “benefício” e “privilégio”, levar o Evangelho aos perdidos passa a ser prazeroso e cativante: *“Todas essas coisas novas vêm de Deus, que nos trouxe de volta a si mesmo por meio daquilo que Cristo Jesus fez. E Deus nos deu o privilégio de insistir com todos para que se reconciliem com ele”* – 2 Coríntios 5:18 (Bíblia Viva).

E Paulo nos dá a palavra final: *“Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele”* – Filipenses 1:29. Que graça, que privilégio! Assim como os macedônios, que insistiram com Paulo para “participar da graça” de contribuir sacrificialmente (2 Coríntios 8:1-4), nós podemos e devemos participar da graça de pregar o Evangelho!

Conclusão

Boa parte do mundo cristão, talvez a maioria, não experimenta ainda a vida abundante. A vida de paz, alegria e vitória, exemplificada e prometida pelo Senhor, é desconhecida por eles. Em vez disso, consideram a vida cristã um fardo, um aborrecimento, uma “cruz pesada” para carregar. Eles apenas suportam o seu “cristianismo” na terra, esperando um alívio final no céu.

Jesus jamais pretendeu que você tivesse uma vida de derrota e medo. Ele chamou você para uma vida plena, uma vida transbordante! Quaisquer que sejam as circunstâncias em que esteja, conforto ou conflito, abundância ou necessidade, saúde ou enfermidade, o Senhor Jesus promete paz (João 14:27, 16:33) e Ele disse que jamais abandonaria você (Mateus 28:20, Hebreus 13:5). E é vivendo esta vida abundante que a sua luz irá brilhar diante dos homens!

A igreja do primeiro século transformou o mundo. Cheia do Espírito Santo e impelida pelo amor de Deus, a igreja levou as Boas Novas do amor, perdão e reconciliação de Deus para todo o mundo conhecido. Nunca antes, um grupo tão pequeno de pessoas comuns, homens e mulheres, havia causado tamanho impacto sobre o mundo. E não adiantava colocar as pessoas ‘de quarentena’, para que não falassem do Evangelho da graça; mesmo presos e algemados eles transmitiam a palavra salvadora e contagiante que salva o pecador e os tornava, agora, virais para também ‘contaminar’ outros – Atos 16:23-34, Filipenses 1:12-14.

- *“Estes que têm transtornado o mundo [literalmente: virado o mundo de cabeça para baixo] chegaram também aqui”* – foi dito acerca da igreja, em Atos 17:6. *“Este homem é uma peste”* – foi dito acerca de Paulo, em Atos 24:5. *Será que o mesmo pode ser dito de cada um de nós, no bom sentido, como transmissores do Evangelho?*